

ATA

2023

DELIBERATIVO E FISCAL

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO IPRESBS, GESTÃO 2022 / 2024, REALIZADA DIA 27 DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Às catorze horas do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e três, na sede do IPRESBS, localizado na rua Alfredo Klimmeck, nº 439, Centro de São Bento do Sul, reuniram-se os Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPRESBS. Os seguintes conselheiros estavam presentes: Inês Marilda Rosseto Wagner, Iracema Bayer Rosá, Ivan Carlos Klein, Marco Rodrigo Redlich, Luciane Mary Scatolon, Alice Drosczaka, Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos, Fridolino Van Den Boom, Ivana Aparecida Pereira, Monica Inês Rank Lemke e Marcos Gertler. Do IPRESBS, compareceram o Diretor Presidente Clifford Jelinsky, a Diretora Previdenciária, Sra. Roberta Linzmeier e a Diretora Financeira a Sra. Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa (ata). Também comparecerem à reunião, de forma virtual, os assessores da SMI Consultoria, Srs Rafael Demeneghi e Igor Almeida. O Diretor Presidente do IPRESBS, Sr. Clifford abriu a reunião cumprimentando pela presença de todos, verificando o quórum de presença e passou para a pauta do dia. **PRIMEIRO ASSUNTO: CENÁRIO ECONÔMICO** – A palavra foi passada para o Sr. Igor da SMI Consultoria, que comentou sobre o cenário econômico nacional e internacional. Iniciou falando sobre a inflação nos Estados Unidos segue acima da meta, fazendo o país manter a taxa de juros mais alta, com 5%. Apesar da pressão inflacionária e o mercado de trabalho aquecido, o Banco Central americano acredita que uma elevação mais branda dos juros é suficiente para trazer a inflação para a meta. Na zona do Euro, a ideia é manter a estratégia de aperto monetário, visto que os núcleos de inflação ainda seguem com persistência de alta. O PIB europeu está em queda de 2,3% em 2021 para 1,8% em 2022. Na China, a economia vem se recuperando, com indústria e serviços em fase de expansão. A inflação no país está em torno de 0,7%, existindo um espaço para estímulos monetários e fiscais. Deve-se considerar também a tensão geopolítica na região, com a China fazendo exercício militares próximo à Taiwan e a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, que pode afetar a economia global. No Brasil, a prévia da inflação de março vem em queda. Os núcleos de inflação ainda estão caindo a passos muito lentos, fazendo sentido o Banco Central manter a taxa de juros num

patamar mais elevado em 13,75%. A atividade econômica no país segue modos distintos, com queda no varejo, alta nos serviços e estabilidade na indústria. Na política fiscal, o Ministro Haddad quer antecipar o arcabouço fiscal para tentar gerar mais confiança na economia brasileira. Também vem trabalhando numa reforma tributária, mas ainda sem muita substância. O presidente Lula está em conflito com o Banco Central, querendo aumentar a meta de inflação. Também em evento no exterior o presidente vem criticando a ONU, falou que tanto os Estados Unidos quanto a Europa estão perpetuando a guerra na Ucrânia, o que não foi bem visto pelos outros países. Também vem criticando a teoria econômica e disse que se o Brasil já conviveu com tanta dívida, ele poderia criar mais dívida. Esses comentários causam ruído e afetam diretamente os investimentos no país. A expectativa do IPCA para esse ano aumentou para 6,04%. O PIB com uma expectativa de aumento de 0,96%, considerado fraco. Já o câmbio deve fechar em torno de R\$ 5,20 por dólar. A taxa SELIC deve iniciar um processo de queda e fechar o ano para o patamar de 12,50%. O Sr. Clifford agradeceu pelos comentários e falou que os conselheiros estão acompanhando as informações econômicas no país e no mundo.

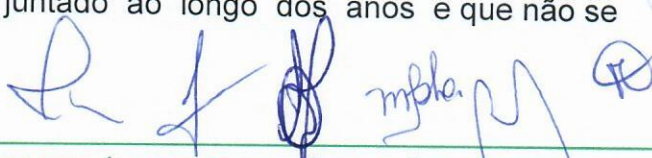
SEGUNDO ASSUNTO: BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E TRIBUNAL DE CONTAS

– O Sr. Clifford abriu o segundo assunto comentando sobre problemas com o tribunal de contas do estado, de o mesmo não estar homologando algumas aposentadorias. Problema esse que vem de enquadramentos de funções há décadas atrás. Falou que teve uma visita ao TCE da Diretora Sra. Roberta, junto como o Prefeito Tomazini e demais pessoas para analisar a situação. Com a palavra, a Sra. Roberta. Iniciou falando sobre a questão de provimentos de cargos de forma derivada. Falou que o Tribunal está apontando nas aposentadorias, situação de servidores que eventualmente não foram providos em concurso público. A situação levantada pelo Instituto é que a maioria entrou via concurso público inicial, e mediante aos planos de carreira que foram sendo implantados, especialmente em 1994, quando foi criado o Regime Jurídico Único, houve enquadramento e concurso interno de efetivação. Essa lei previa a progressão de cargos internamente, e ela foi revogada em 1998. Continuou dizendo que esse problema não é exclusividade nossa e sim de nível nacional. A base que os tribunais utilizaram para a negativa era uma ADIN e que tinha uma medida cautelar que foi dado efeito retroativo até 1993. Comentou dizendo que do ponto de



vista administrativo, esses enquadramentos foram decorrentes de leis e que o servidor é a vítima nesses casos. Falou que teve a visita ao TCE e conversaram com conselheiros do tribunal para explicar a situação, que é considerada inviável desfazer esses enquadramentos da ativa. Nesse sentido, foi levado ao conhecimento do Prefeito, que o Instituto gostaria de uma solução administrativa. Foi nomeada uma comissão junto ao executivo para juntar esses dados e demonstrar o impacto negativo que ocorreu ou será necessário o município entrar via judicial no caso. O conselheiro Sr. Marcos Gertler comentou que tem casos de pessoas que entraram em um cargo e passou para outro sem ter os requisitos necessários. A Sra. Roberta disse que há diferentes situações em transposições de cargos e que se o tribunal reverter haverá problemas de legalidade. A conselheira Sra. Inês Wagner pediu a palavra e comentou que é um caso dessa época, onde entrou como professora e fez um concurso interno para a área administrativa em 93. Na época existia um plano de carreira instituído em lei, permitindo ascensão funcional. Hoje, vinte e cinco anos depois, o tribunal não quer homologar alguns casos por que mudaram o entendimento e ela nunca foi notificada de uma possível irregularidade do cargo, e nem tendo a oportunidade de fazer um outro concurso público. A Sra. Roberta falou que o município deve trabalhar pela segurança jurídica junto ao tribunal, para evitar possíveis impactos judiciais colocados pelos servidores. Continuou falando que devem ser acionados a Federação Catarinense de Municípios, visto que é um problema geral. Finalizou dizendo que o IPRESBS está fazendo todos os esforços possíveis para ajudar na situação dos servidores e que a diretoria está à disposição.

TERCEIRO ASSUNTO: NOVA SEDE DO IPRESBS – O Sr. Clifford comentou sobre o projeto de uma nova sede para o IPRESBS. Comentou que pediu um projeto para a AMUNESC, sem custo de uma nova sede. A associação entregou o pré-projeto inicial, o qual foi apresentado para os conselheiros. A próxima etapa é fazer os ajustes necessários ao projeto, e solicitou em uma futura reunião a aprovação ou não da construção. As opções são demolir a sede atual e fazer uma nova, mais moderna no mesmo terreno atual ou reformar e ampliar a antiga sede, considerando os problemas estruturais existentes. O orçamento estimado pela AMUNESC, é em torno de cinco milhões de reais. O Sr. Clifford também pontuou que existe um saldo de reserva administrativa do instituto que foi sendo juntado ao longo dos anos e que não se



confunde com o caixa dos benefícios a conceder. Este saldo está hoje próximo dos onze milhões de reais. Também será feita uma avaliação imobiliária antes e depois da possível nova construção.

OUTROS ASSUNTOS: CÁLCULO ATUARIAL – O Sr. Clifford informou que o cálculo atuarial para este ano foi enviado por email para os conselheiros analisarem. Informou que houve um novo déficit no ano, por conta em parte de o instituto não conseguir atingir a rentabilidade almejada, em parte pela própria mudança da meta de taxa de juros estipulada pela Secretaria da Previdência e parte pelo aumento salarial de servidores acima da inflação, além de aumentos expressivos em categorias específicas de servidores. Comentou que a próxima reunião deverá ser feita com o atuário do instituto para maiores detalhes do cálculo atuarial e também sua votação. A Sra. Lucilene comentou que pediu mais algumas simulações para o atuário para avaliação em conjunto com o município e instituto.

REFORMA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL – O Sr. Clifford atualizou os conselheiros sobre os andamentos da possível reforma previdenciária para os servidores do município. Disse que a Diretoria Executiva está trabalhando em conjunto com a Confederação Nacional dos Municípios no projeto chamado “Previdência Sustentável” com propostas de reforma previdenciária. Nesta primeira fase do projeto, estão sendo levantadas informações atuariais e financeiras do instituto e do município para a equipe do projeto. Posteriormente serão feitas reuniões com grupos de trabalho do município para elaboração das propostas.

Assim, nada mais havendo a tratar, esta foi declarada por encerrada, da qual, para constar, eu, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, fui nomeada pelo Presidente a lavrar a presente ata. São Bento do Sul – Santa Catarina, vinte e sete de abril de dois mil e vinte e três.....



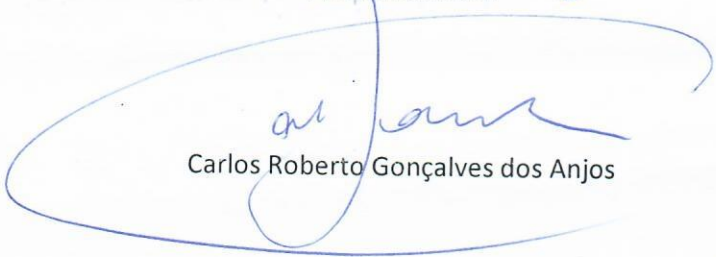
Clifford Jelinsky



Alice Drosczaka



Inês Marilda Rosseto Wagner



Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos



Fridolino Van Den Boom



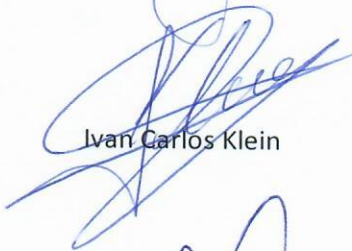
Monica Inês Rank Lemke



Ivana Aparecida Pereira



Iracema Bayer Rosa



Ivan Carlos Klein



Luciane Mary Scatolon




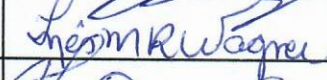

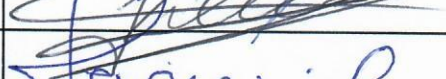
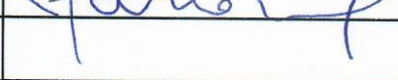

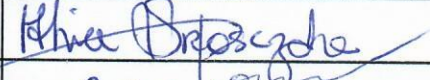
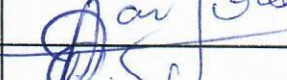
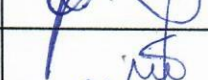
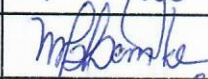
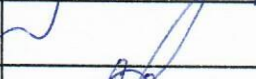



Marcos Gertler



Marco Rodrigo Redlich



Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa

CONSELHO DELIBERATIVO		DATA	26/04/2023	14:00hrs
NOME	REP.	ASSINATURA		
Clifford Jelinsky	Titular			
Inês Marilda Rosseto Wagner	Titular			
Iracema Bayer Rosá	Titular			
Ivan Carlos Klein	Titular			
Marco Rodrigo Redlich	Titular			
Rosangela Maria Wedderhoff Mettegang	Titular			
Roseli Rosencheck Schlögl	Titular			
Gerson Pacheco	Suplente			
José Tadeu de Santana Junior	Suplente			
Jucélia Dreschler Zotz	Suplente			
Juliana Hammes	Suplente			
Keli Cristina Eichendorf Morante	Suplente			
Luciane Mary Scatolon	Suplente			
CONSELHO FISCAL		DATA	26/04/2023	14:00hrs
NOME	REP.	ASSINATURA		
Alice Droszczaka	Titular			
Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos	Titular			
Fridolino Van Den Boom	Titular			
Ivana Aparecida Pereira	Titular			
Monica Inês Rank Lemke	Titular			
Irene Galkowski	Suplente			
Marcos Gertler	Suplente			
Maria Lourdes Sperka	Suplente			
Rodrigo Correa dos Anjos	Suplente			
Vera Lucia Kuzawski	Suplente			

DATA CORRIGIDA: 22/04/2023

